

**FELIPE
CAZAUX
NA MÍDIA**

CLIPPINGS

DESRT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



EXTRA! EXTRA!

Welcome to this week's edition of News You Can Use

zoeira

**Diário
do Nordeste**

PORTALEZA
CLARA

Terça-feira
11 de outubro
de 2011

diariodonordeste.com.br/zoeira



Aposta no autoral

UM DOS NOMES MAIS ATUANTES DO BLUES LOCAL,
O CANTOR E GUITARRISTA FELIPE CAZAUX FALA DO TERCEIRO DISCO
SOLO, QUE MARCA NOVA FASE DE SUA CARREIRA. NA COLUNA SOUND

FOTO: PATRÍCIA MACHADO GALGASZ

P.4

FELIPE
CAZAUX
NA MÍDIA

CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



comecei a tocar em vários festivais e cidades diferentes. Foi um momento bem bacana de ampliar o público que curte o som", comenta.

Em 2010, o segundo álbum, "Good days have come", trouxe-lhe maior reconhecimento. Depois de uma fase de decepções pessoais, em 2013 gravou o terceiro disco, "Never go down", com execuções diferentes das que o público estava acostumado a ouvi-lo tocar: "Muita gente espera que seja um disco de blues, mas ele é muito moderno, tem influências novas. Já tenho ideias para outro trabalho e estou bem animado para começar a gravar, mas ainda temos muita coisa pela frente".

Siará
CEARENSE MANTÉM A TRADIÇÃO E DESFILE COMO DESTAQUE NA BELA FLOR

Diário do Nordeste

AO SOM DE JAZZ E BLUES

PARA IR
Felipe Cazaux é o músico brasileiro mais tocado atualmente em festivais de jazz e blues.

MOBILIDADE URBANA Prefeitura promete ações para desafogar o trânsito

O Plano de Ações Imediatas em Transporte e Trânsito de Fortaleza (Paiti) tem pronto um projeto de mobilidade urbana em Fortaleza. Estão previstas alterações na circulação de veículos, regulamentação de estacionamentos, requalificação de passeios e melhoria da iluminação pública. **POLÍTICA P.10**

DIVERSÃO

CARNAVAL NAS PRAIAS

Muita gente curtiu o sábado da folia no litoral. **ULTIMA HORA P.16**

PERIGO
Motos são responsáveis por acidentes mais graves

ZOEIRA
OPÇÕES DE LAZER PARA QUEM QUER FUGIR DA FOLIA

CADERNO3
CONHEÇA OS FAVORITOS PARA A NOITE DO OSCAR

Ca DA CULTURA

embalados PELO JAZZ E BLUES

Para quem aprecia música de qualidade, Fortaleza oferece o ano inteiro uma programação especial e, além disso, abre espaço para os artistas mostrarem seus talentos



DESTAQUE
Felipe Cazaux é o músico brasileiro mais tocado atualmente em festivais de jazz e blues.

BARREIRO-BELÉ
Cidade de 15 mil habitantes

No topo das montanhas, o Barreiro-Belé é um bairro de 15 mil habitantes, com uma paisagem deslumbrante. O bairro é conhecido por sua paisagem deslumbrante e suas construções modernas e bem planejadas. Há dois hotéis, um restaurante e um centro comercial. O bairro é muito seguro e tem uma ótima infraestrutura. O bairro é muito agradável e tem uma ótima infraestrutura. O bairro é muito agradável e tem uma ótima infraestrutura.

**FELIPE
CAZAUX
NA MÍDA**

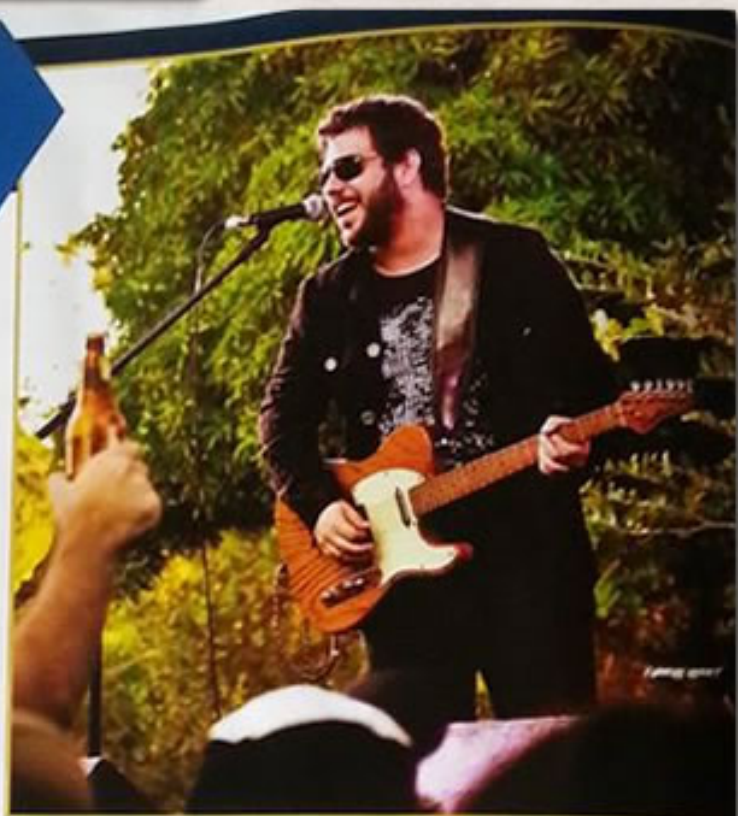
CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



FEEL ALRIGHT, FELIPE CAZAUX (Ceará)

A música *Feel Alright* foi gravada em janeiro de 2013 no estúdio Magnólia, em Fortaleza, e foi mixada e masterizada por Klaus Sena no Klaus Haus Studio. As guitarras utilizadas foram uma Fender Stratocaster americana e uma Washburn Tele, também americana, com captação Seymour Duncan Hot for Tele. Os efeitos foram um Fulltone FullDrive 2, um Fulltone Ultimate Octave e um Ibanez Tube Screamer TS-9. Uso esses pedais em configurações variadas para combinar drives. A primeira guitarra foi ligada a um amp Divided by 13 e a segunda, a um Mesa/Boogie Triple Rectifier. Adicionei também uma guitarra com um Dunlop Cry Baby fazendo uma espécie de filtro. O início da canção foi inspirada em uma levada clássica de blues chamada 'backwards', muito usada no country. Depois, a música fica mais rock and roll, com um refrão bem grudento e um pouco de influência do hard rock. A letra fala de cortiço e relacionamento. É bem para cima e foi a primeira que fiz para meu novo álbum, *Never Go Down*.



FELIPE
CAZAUX
NA MÍDIA

CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!

BACKSTAGE

www.backstage.com.br

produção musical

ILUMINAÇÃO

Musical da Broadway
'Memphis' usa
projeções hi-tech

ARTHUR MAIA

Baixista lança seu
quinto álbum autoral

ESTREIA

Tom Sabaia

LEITURA DINÂMICA

ROY ROGERS



TUDO AZUL

Gravadora Blues Time Records despeja no mercado pacote de lançamentos que vai de veteranos como Magic Slim e Roy Rogers a novos músicos nacionais

Renata Gallo
renata@backstage.com.br

N a esteira do sucesso do Rio das Ostras Jazz & Blues Festival 2012, a Blues Time Records, gravadora nacional especializada no gênero que a batiza, acaba de entregar ao mercado uma nova temporada de lançamentos de artistas daqui e de fora, distribuídos no país pelo selo.

Midnight Blues, do veterano Magic Slim e a banda que o acompanha, e The Teardrops, não chega a ser uma novidade. Lançado em 2008, o álbum traz o som de Gibson Les Paul de músico e tem os dois pés no blues do

Mississippi, sua terra natal. Ao vez, o bem equilibrado respectivo diálogo com uma animada country music e, no geral, agrada tanto aos puristas quanto a quem espera algo mais. Em fevereiro deste ano, ainda como parte de uma de divulgação do disco, Slim apresentou-se no Festival Jazz & Blues, em Guaraniatinga, na região serrana do Ceará.

ROY ROGERS

Split decision, do guitarrista e vocalista Roy Rogers, que já se apresentou no

festival do Instituto Iluminare, é aberto pela pungente Cabo before the storm. O álbum gira em torno de blues antigo de países como Reino Unido, Itália, Alemanha, River of tears e Holy ghost man. Entre outros, o disco traz três temas instrumentais, com destaque para a bela Tear sweet embrace.

O também guitarrista e vocalista Coco Montoya ganha um apêndice de sua obra com a coletânea The animal. O material compilado reúne várias faixas do trabalho do artista.

Vai do pop adulto (Seven doves, just let go, Same day e Give it to a good man) ao blues rasgado (Do what you want to do e You don't love me), passando por baladas (Am I losing you) e pela influência latina (Monkey see, monkey do).

CENA CEARENSE

Reflexo direto do Festival Jazz & Blues de Guaraniatinga, uma nova e forte cena blueseira tem se consolidando em Fortaleza. Um de seus expoentes é o vocalista, guitarrista e compositor Felipe Cazaux, autor do ótimo Good days have come. Com letras em inglês, vocais rasgados e um drive que envenena na medida certa sua guitarra, o músico exibe personalidade e é considerado um dos mais promissores artistas do blues nacional. Destaque para o faixa-título, que abre o álbum, e para as encerradas Hello e Then I'll do. A

“Midnight blues”, do veterano Magic Slim e a banda que o acompanha, a The Teardrops, tem os dois pés no blues do Mississippi, sua terra natal”

músico Hey Mr. fecha a tempo com um blues-rock sensista de fazer inveja a Lenox Kavita. Cenas de oficial das jam sessions brasileiras de mais recente edição do Festival de Guaraniatinga, o guitarrista

“Com letras em inglês, vocais rasgados e um drive que ‘envenena’ na medida certa sua guitarra, Felipe Cazaux é um dos mais promissores do blues nacional”

vista e vocalista Arthur Moreira Miranda Blues, country, soul e outros gêneros com pitadas nordestinas em Early in many. O bom humor do título da arte do CD torna ainda mais verdadeiramente trágica a história por uma guitarra soul não ofensa a qualidade das nove faixas do álbum, todas de autoria do próprio músico.

COOPERAÇÃO

Diferentemente de seus contemporâneos de Fortaleza, o quinteto De Blues em Quando aposta em letras em português e uma temática mais juvenil em músicas como Menina de trem, Tô sem grana e O que é que eu faço pra ganhar dinheiro. Musicalmente, o grupo arrisca um shuffle, mas pouco foge ao nível por quanto do gênero. A cooperação entre os músicos do blues cearense fica clara com a presença de Arthur Moreira na formação da banda e a participação de Felipe Cazaux como convidado. Em resumo, tá tudo em casa. E tá tudo azul. ■

Para saber mais

www.bluesinmexico.com

FELIPE
CAZAUX
NA MÍDIA

CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



EXTRA!

Welcome to this week's edition

Artistas

BLUES

Felipe Cazaux

RODOLFO ROCHA
FOTO: NATÁLIA KATAORA



FELIPE CAZAUX DESPONTA COMO um dos destaques da nova geração de guitarristas de blues do Brasil. O cearense acaba de lançar o surpreendente *Good Days Have Come*, seu terceiro álbum-solo, no qual mescla diversos elementos ao blues, sempre com muito comprometimento e criatividade. Seus blues possuem um sangue bastante pessoal

e seus solos são repletos de energia e destreza técnica. Com riffs de voz e guitarra únicos, Felipe mostra uma excelente execução instrumental, que dá ainda mais vida às suas últimas composições. Em entrevista, o talentoso guitarrista fala sobre seu novo CD e dá dicas para guitarristas interessados em aprender blues.

De onde veio seu interesse pela guitarra?

Sempre ouvi muita música em casa. Meu pai é um grande fã do rock progressivo e me apresentou as bandas clássicas do rock, principalmente da década de 60. Em meados dos anos 90, comecei a tocar influenciado por guitarristas da época. Gostava muito do Slash e de bandas de grunge, como Pearl Jam e Alice In Chains.

...de guitarras, amplifi-
...vários para registrar

...guitarras do produtor
...A que mais gostei
...amplificador, que está em
...a bastante utilizada foi
...min. Usamos também
...meu amigo em Made
...Washburn: Tele,
...Seymour Duncan. Para
...Fender Blues Jr. e um
...do Cazaux, cigra do
...rock. Pedais foram in-
...Dunlop CryBaby e
...comprador TS-9, além de
...a pedais feitos em casa.
...Utilizo cordas .011,
...Albano, 3/4 e palheta,
...ta, desde que seja de

...registrar a energia de
...os riffs em um álbum de

...importante sempre um
...suficiente para que o
...tocar à vontade e a
...tocar em um volume
...alto em um ambiente
...alguns arranjos para
...hora de gravação, para
...energia de improvisar,
...mas em saber tocar a
...em as linhas muito de-
...Os arranjos estão no
...meu tocar do momento.
...Desse maneira, tenho
...em um groove definido.
...muitos takes de seus

ONLINE



...Vá ao site oficial do músico.
...Assista ao videoclipe da canção *Hele*.
...Baixe o arquivo MP3 da música *Good Days Have Come*.

...Acesse esses links no site www.guitarplayer.com.br/setembro2011

MATTHEW BELLAMY AS GUITARRAS FUTURÍSTICAS DO MUSE

Guitar Player



ENTREVISTA EXCLUSIVA
PAUL GILBERT
O NOVO ALBUM DO HISTÓRICO BLUES FRENCH
A CARREIRA DE GILBERT COM SEUS NOSSOS
3 TÁBUAS PREMIUM
APP CARVIN VINTAGE 16
PEDRAS AZULES BY GIBBY
CORDAS D'ACAOIRO
FRASES COM ALÉGIO NA INTERNET
GARY HOONE, RYAN OGANOS,
STEVE LUKATHER, FRANK GAMBALE,
ERIC PASCHALE E HURD HARRIS
TOQUES E TRACKS
BRUNO HAYAMY DO HAZARD BONG
BILL RISSELL E VINÍCIUS CAVALARI
AS AFINÇÕES DE ROBERT JOHNSON

...solo separado em apenas três minutos.
...Não costumo gravar muitas tomadas.
...Fizemos os takes até ficar bem entre
...todas as instrumentais, e isso inclui o
...solo, que vai melhorando a cada nova
...tomada. Tocando a música inteira, é mais
...fácil acertar solos de primeira, como em
...um show.

**Qual o caminho para dominar o lingo-
gem de improvisação no blues?**

Para iniciar no blues, o melhor é copiar
os licks dos mestres. Ouvir e tocar junto
é muito importante e, depois, você pode
tocar em cima, colocando suas próprias
idéias. Eu costumo colocar um CD de
blues e tocar o meu solo sobre o solo do
artista. Assim, eu aprendo ideias novas,
com os solos originais, e também des-
cobro a melodia em cima da harmonia.
O legal é você ouvir a harmonia mesmo
quando está tocando sem uma guitarra-
base. Costumo tocar sozinho em casa e,
quando improvisar, estou ouvindo a har-
monia na minha cabeça. Isso me ajuda
e para onde quero e experimentar coisas
que posso fazer ao vivo.

**Como você desce o luto técnico com o
instinto ao improvisar?**

A dosagem entre técnica e instinto
deve ser feita de acordo com cada um.
Como de pensar sempre na linha meló-
dica. Técnica só é necessária para que
você possa interpretar o que está em sua
cabeça.

**Quais são os álbuns essenciais para
um guitarrista que deseja se aprofundar
no blues?**

Os discos que indico são *From the
Cradle* (Eric Clapton), *Live at the Apollo*
(B.B. King), *Buddy's Buddy* (Buddy Guy)
e *The Step* (Steve Ray Vaughan), além dos
álbuns de Muddy Waters. Ouça o máximo
que puder, independentemente do estilo que
deseja aprender.

**O que é imprescindível para um gita-
rista de blues?**

Um bom amplificador é essencial.
Qualquer guitarra é boa para um bom
guitarrista, mas um amplificador legal
deixa o som mais quente, como o blues e
o rock devem ser.

FELIPE
CAZAUX
NA MÍDA

CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



EXTRA!

Welcome to this week's edition



RIFFS

Conexão do Blues



Felipe Cazaux

GUSTAVO MARTINS

EM SEU PRIMEIRO DISCO-SOLO, *Help The Dog!* (Blues Time Records), o guitarrista e vocalista Felipe Cazaux mostra um blues recheado com ótimos timbres de guitarra. As composições têm influência do blues da velha guarda, do rock clássico e de ritmos brasileiros. O

álbum conta com as participações de Big Joe Manfra, Edson Travassos, Jefferson Gonçalves, Robson Fernandes, Márcio Resende, Ken Beaumont e Hélon Robson. Ex-guitarrista da Double Blues Band, Cazaux é acompanhado por Klaus Sena (bateria) e Netto Kripula (bateria).

Quais as diferenças entre seu projeto-solo e o antigo trabalho com a Double Blues Band?

Em meados de 2005, eu estava preparando novas músicas para o que seria o segundo álbum da Double Blues Band, mas o grupo se desfez. Tive o apoio de Klaus Sena para iniciar meu projeto-solo e começamos a desenvolver *Help the Dog!*. O novo trabalho tem músicas menores e os arranjos foram feitos para que soassem bem com um trio. Percebe-se que o CD soa mais coeso, pois a gravação das bases aconteceu em uma sessão de três horas, com todos tocando juntos.

Seu timbre de guitarra está mais cru e direto.

Nos dois últimos anos, fiz uma pesqui-

sa apurada de frequências e timbragem. Tínhamos de soar completos com apenas quatro instrumentos e, para isso, as frequências precisam estar perfeitas entre si. O som tinha de ser goeado, mas com muito brilho. Guitarristas que tocam em trio sabem como é difícil solar sem deixar um buraco na música. Comecei a procurar um som equilibrado e a Telecaster me ajudou a fugir do padrão Stevie Ray Vaughan de guitarra blues. Baseio-me em guitarristas como Buddy Guy, Albert Collins e Jimi Hendrix para achar meu timbre num show ou gravação.

Como foram feitos os arranjos e solos de guitarra do novo álbum?

Todos os arranjos foram elaborados durante os ensaios com Klaus Sena e Netto Kripula. Gosto muito de conhecer as

opiniões dos músicos e técnicos, mas levo as bases de guitarra praticamente prontas para a banda, que encaixa as linhas de blues e bateria sobre o que compoño. Os solos foram todos improvisados.

A faixa *Gonzaga's Blues* traz uma mistura de blues com baão. Como surgiu essa ideia?

Os dois estilos se encaixam muito bem por causa da sétima menor, que é comum a eles. Fiz um groove que soa blues, mas que fica ótimo com levada de baão. Depois, desenvolvi o tema. A música ficou completa com a gaíta de Jefferson Gonçalves.

Quais as novidades e experiências que o produtor Dústan Gallias trouxe para o disco?

Quando o convidei, já tínhamos gravado as bases, os solos e vocais. Ele ajudou a engrandecer músicas como *No No No*, colocando as vozes no refrão, e *Mix You*, com um lindo arranjo de metais que ele escreveu e gravou. Outro ponto forte foi a utilização de sons mais eletrônicos e efeitos que não tínhamos imaginado, como delay em algumas vozes e sons de sintetizadores que podem ser percebidos discretamente. Ele fez toda a mixagem e masterização do disco, comigo e com o Klaus.

***Help The Dog!* apresenta participações de grandes músicos do cenário de blues brasileiro.**

Todos colocaram um feeling especial nas músicas. Sentimos necessidade de ter gaitas e teclados no álbum, além de percussão em músicas como *Gonzaga's Blues* e *No No No*. Faço questão de ter sax, pois aprecio o timbre desse instrumento. Além disso, guitarristas que admiro, como Big Joe Manfra, Edson Travassos e Ken Beaumont, apresentaram ideias que se encaixaram muito bem ao estilo que eu buscava para o CD.

Quais são seus equipamentos?

No palco, uso um equipamento básico: guitarra Washburn Telecaster com captação Seymour Duncan e amplificador Peavey Classic 30 com footswitch para reverb e drive. Os pedais são wah-wah CryBaby, Ibanez TS-9 e afinador Boss TU-02. Tenho também uma Fender Stratocaster Classic 60 mexicana e um violão Washburn.

Visite o site www.felipecazaux.com

FELIPE CAZAUX NA MÍDIA

CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



Revista Guitar Player - Felipe Cazaux

guitarplayer.uol.com.br/?area=materia&colid=12&matid=2105

Mac Torrent Apple iCloud Facebook Twitter Wikipedia Yahoo News Popular

felipe cazaux guitar play... Felipe Cazaux Revista Guitar Player

Guitar Player

A REVISTA ESPECIALIZADA EM GUITARRA
+ LIÇÃO ESPECIAL: OZZY OSBOURNE E BLACK LABEL SOCIETY - 20 EXEMPLOS!
VIDEO NO SITE!

HOME NOTÍCIAS AGENDA A REVISTA EDIÇÃO DO MÊS COMUNIDADE SHOPPING PUBLICIDADE ASSINATURAS FALE CONOSCO LOJA GP

ME-BO TONE CENTRAL BOSS

GPMATÉRIAS

FELIPE CAZAUX
Rodolfo Rocha

Imagem: foto: Natália Karacka

Felipe Cazaux desponta como um dos destaques da nova geração de guitarristas de blues do Brasil. O cearense acaba de lançar o surpreendente Good Days Have Come, seu primeiro álbum-solo, no qual mescla diversos elementos ao blues, sempre com muito competência e criatividade. Suas bases possuem um swing bastante pessoal e seus solos são repletos de energia e destreza técnica.

De onde veio seu interesse pela guitarra?
Sempre ouvi muita música em casa. Meu pai é um grande fã de rock progressivo e me apresentou as bandas clássicas do rock, principalmente da década de 60. Em meados dos anos 90, comecei a ficar influenciado por guitarristas da época. Gostava muito do Slash e de bandas de grunge, como Pearl Jam e Alice in Chains.

Felipe Cazaux - Hello (Vídeo Oficial)

http://www.youtube.com/watch?v=0gY2A2iZ8

http://www.youtube.com/watch?v=7J7W6KX4M

Materia completa na Revista Guitar Player 185 Setembro de 2011.
Para adquirir seu exemplar clique aqui.

[VOLTA]

LEIA TAMBÉM

SAMUEL ROSA - GUITARRAS EM PROL DAS CANÇÕES (28/07/2014)
Nos últimos 20 anos, o Skank talvez seja a banda de maior enorme êxito no cenário do pop rock nacional. 10.10.2015

EDIÇÃO DO MÊS

AGOSTO 2014

- MATERIA DE GUITARRISTAS DO GIMI F ROSEL JOHN SCOTTE SAMUEL ROSA ANDY MCKEE JOHN PIZZARELLI
- REMODORA A KIMMY WINTER
- TRANSIÇÃO COM VIDEO DO SITE REALIZADO BY MYSELF (GARY MOORE)

PROMOÇÃO

Os 20 primeiros receberão um jogo de cada modelo. Os demais, poderão escolher apenas um deles. Seja rápido!

QUEB COMPLETAR SUA COLEÇÃO GUITAR PLAYER?

GUITAR PLAYER TV

GUITAR PLAYER BRASIL - EDIÇÃO #219 - PALHETAS EM AÇÃO!

Guitar Player Brasil - Edição #219

Ex.4

VEJA TAMBÉM

GRANDES BIFFS SOLOS na playlist da Guitar Player UOL

MODERN DRUMMER

FELIPE
CAZAUX
NA MÍDA

CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



EXTRA! EXTRA!

Welcome to this week's edition of News You Can Use

Felipe Cazaux - Never Go Down

www.maxazine.nl/2013/11/12/felipe-cazaux-never-go-down/ Reader

Mac Torrent Apple iCloud Facebook Twitter Wikipedia Yahoo News Popular

barnowlblues.pun.nl netherlands flag - P... Maxazine - More... Felipe Cazaux - Ne...

BluzZine Maxazine.nl Maxazine.com MaxTheater MaxaFashion MaxaMovie VOVERT.nl 100%NL Queer La Vulture

MAXAZINE 5-jaar

A MELHOR BANDA LARGA DO BRASIL PELO 5º ANO CONSECUTIVO

HOME MUZIEKNIEUWS CONCERTVERSLAG INTERVIEW CD RECENSIE VIDEO PRUSVRAAG MUZIEK VACATURES

Home » Muziek » CD Recensie » Felipe Cazaux - Never Go Down

Felipe Cazaux - Never Go Down

by Eric Campjens | november 12, 2013 at 11:24 am | 0 reacties | CD Recensie, Muziek | Topic: blues, Bluesrock, Brazilie, Felipe Cazaux

Dat blues niet alleen het eigendom is van de VS en West-Europa is inmiddels wel duidelijk met de cd's die uit Oost-Europa en Zuid-Amerika komen. Brazilië is ook zijn vruchtbare land op het gebied van de blues. Na Alamo Leal en Nuno Mindelis is Felipe Cazaux de derde Braziliaan, waar mijn aandacht op gevestigd is geworden. Na "Help The Dog" uit 2007 en "Good Days Have Come" uit 2010 is ontlangs "Never Go Down" uitgekomen.

En dat Braziliaanse behalve samba dansen ook flink kunnen rocken wordt hier onomstotelijk bewezen. Cazaux is een bluesrocker van het bovenste water. Dat wordt meteen duidelijk bij de opener "Believe In Yourself", een stevige bluesrocksong met verrassende wendingen en vlijmscherp gitaarspel, waarmee hij de Trouts, Sardinassen en Sassen van deze wereld naar de kroon steekt. "Got The Devil" begint akoestisch, maar al binnen een halve minuut wordt elektrisch bijgeschakeld en knalt het spul de speakers uit. Toch is het niet allemaal rampstamptwerk wat we horen. "Another Song For You" is beduidend rustiger en gevoeliger. "Heart Of Daylight" en "Groove Man" bouwen op een funky en dansbaar ritme, maar over het algemeen gaat het er stevig aan toe. Mijn favorieten zijn het rockende staalnummer "Never Go Down" en het al genoemde "Groove Man". Helaas is het album te kort, nog geen 35 minuten. Wat mij betreft hadden er nog een paar van dergelijke songs op mogen staan.

SCOPRI **ROCK HARD**
Sponsored by Beviere 8.6

OFFICIAL MEDIAPARTNER OF:

Vind ons op Facebook

Maxazine
Vind ik leuk

1.109 personen vinden Maxazine leuk.

**FELIPE
CAZAUX
NA MÍDA**

CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



EXTRA! EXTRA!

Welcome to this week's edition of News You Can Use

FORTALEZA, CEARA
SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2014

zoeira **3**

Show

Blues rock e sintonia total

Com propostas musicais afins, o cantor Felipe Cazaux e a banda Blues Label são atrações do projeto Polifonias, no Anfiteatro do Dragão. O artista e a banda sobem no mesmo palco, em shows seguidos, sábado e domingo

JULIANA OLIVEIRA
Fortaleza

Dois expoentes do cena blues/rock são atrações do Polifonias, de Fortaleza, de 13 de março. Em dupla apresentação por noite, Felipe Cazaux e Blues Label apresentam performances diferentes, cada qual marcando seu próprio sucesso.

O cantor e guitarrista segue divulgando "Never Go Down", seu terceiro disco solo, lançado em setembro. Além de inéditas, Cazaux inclui canções que marcaram mais de 10 anos de estrada, entre elas "Mea You", "Must be the Money" e "Freakin' Tonight", algumas das preferidas dos fãs, e também canções da época em que fez parte da Double Blue: "School's Out" e "Buggy Blue". Mas, o artista é bem transparente nos dois dias. O primeiro dia que o repertório será totalmente diferente por respeito ao show.

Cazaux chega a insistir que não se trata de um show paralelo, "É uma performance com banda que não tem uma afinidade, pois o público gosta de ver o cantor cantar duas vezes no mesmo show. Se os shows fossem diferentes seria mais difícil de aliar o gosto do público e do artista", comenta.

mas bonita e música brasileira, principalmente elementos pernambucos. Tudo ministrado por Luiz. Já o vocal é de outro nível. Não vai ser nada comum", afirma.

Marca consolidada
Também em sintonia no cenário carioca, a Blues Label já completou 12 de atividades e se destaca pela versatilidade, ao apresentar com facilidade parcerias artísticas com os nomes de peso do blues rock, funk e soul. Para os shows de sábado e domingo, Roberto Leiva diz que a "expectativa é grande" já que a banda lançou o mais



A Blues Label apresenta no Anfiteatro do Dragão.

recento disco, "Down", no Festival de Jazz & Blues de Guimarães, durante o Carnaval. "A recepção de um festival foi muito boa. É um show novo, direto, seco e está o primeiro em Fortaleza. Sua estreia aconteceu nos 12 anos da banda. Foi aprovado em 2013 e finalizado agora em janeiro", afirma.

A proposta de segundo álbum tem o mesmo espírito do primeiro de 2010, que homenageia o Blues & Soul, movimento da música negra americano na década de 70. "No primeiro, o foco maior era a Black music, em meu lançamento, "I'll Be Down", quero de ter um pouco desse blues, pegada americana, é mais pesado, progressivo, strata, funk e rock do anos 70".

O primeiro álbum contou com a participação de vários músicos como "Jay Diddy on the road" e "Get Out of My Sight", além de Roberto Leiva (guitarra e voz), compõem a BluesLabel (Leandro Vianna no teclado e voz), Victor Fumagalli (bateria) e Marcelo Holanda (bateria).

Blues e rock
Felipe Cazaux é um dos principais nomes do blues rock brasileiro. Seu terceiro disco solo, "Never Go Down", lançado em setembro, é um dos mais aguardados do momento. O artista se apresenta no Anfiteatro do Dragão, em Fortaleza, em 13 de março.



FELIPE CAZAUX
É um dos principais nomes do blues rock brasileiro. Seu terceiro disco solo, "Never Go Down", lançado em setembro, é um dos mais aguardados do momento. O artista se apresenta no Anfiteatro do Dragão, em Fortaleza, em 13 de março.

Diário do Nordeste

zoeira
"LESADOS" FAZEM SUCESSO
A peça "Lesados", de Rodrigo Siqueira, que celebra a primeira festa LGBT de Fortaleza, estreia no Anfiteatro do Dragão, sexta-feira, 14 de março.
Página 3

BLUES E ROCK NO DRAGÃO
Página 3

O MELHOR DA JOVEM GUARDA
Página 7

FELIPE
CAZAUX
NA MÍDA

CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



Em entrevista exclusiva

Diário do Nordeste

PAZ DO NORDESTE

EVENCER
OU VENCER

Você enfrenta a ANDECA no
evento LUPA e acaba por ser
a primeira DJ a subir no
palco com o som do Brasil

Jogada
Duda
p. 3

ARTE URBANA

SUSPENSE

Diário fica
em terceiro
no prêmio

TALENTO ROQUEIRO

Colunista
Felipe Cazaux volta a dar opinião na
coluna "Diário do Nordeste" em grande
ênfase de análise crítica sobre o cenário

Diário do Nordeste

Caderno 3

MEIO
Egberto
Gismonti
no TJA

JAZZ
Diário fica
em terceiro
no prêmio

MÚSICA

Talento reafirmado

Em novo vídeo, Felipe
Cazaux mostra a forma
sombria de sua música
com guitarras e banjo
travessado

por
Felipe Cazaux

Durante a noite, Felipe Cazaux volta ao palco com um novo vídeo, desta vez com uma abordagem mais sombria e travessada. O vídeo mostra o músico tocando guitarra e banjo, com uma atmosfera mais sombria e travessada. O vídeo mostra o músico tocando guitarra e banjo, com uma atmosfera mais sombria e travessada.

... e, com isso, o vídeo mostra a forma sombria de sua música com guitarras e banjo travessado. O vídeo mostra o músico tocando guitarra e banjo, com uma atmosfera mais sombria e travessada.

... e, com isso, o vídeo mostra a forma sombria de sua música com guitarras e banjo travessado. O vídeo mostra o músico tocando guitarra e banjo, com uma atmosfera mais sombria e travessada.

... e, com isso, o vídeo mostra a forma sombria de sua música com guitarras e banjo travessado. O vídeo mostra o músico tocando guitarra e banjo, com uma atmosfera mais sombria e travessada.

... e, com isso, o vídeo mostra a forma sombria de sua música com guitarras e banjo travessado. O vídeo mostra o músico tocando guitarra e banjo, com uma atmosfera mais sombria e travessada.

... e, com isso, o vídeo mostra a forma sombria de sua música com guitarras e banjo travessado. O vídeo mostra o músico tocando guitarra e banjo, com uma atmosfera mais sombria e travessada.



Felipe Cazaux tocando guitarra e banjo travessado em um vídeo novo.

FELIPE
CAZAUX
NA MÍDA

CLIPPINGS

DESRT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



EXTRA! EXTRA!

Welcome to this week's edition of News You Can Use

Em defesa da sociedade

PORTALEZA, CEARA TERÇA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 2013 - ANEXO - R\$ 10,00 - #2109

Diário

do Nordeste

FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
www.diariodone.com.br

SOM MAIS MADURO

Em fase mais reflexiva, Felipe Cazaux lança seu terceiro disco solo, agora com fôlego e carne autorais

Zoeira
SOLO
FAZES

4 | zoeira | PORTALEZA, CEARA TERÇA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 2013

Sound

ALUMNI DEBATE



... e a música do Nordeste com o mundo

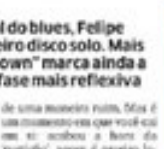
Som mais maduro e vigoroso

Expoente da cena local do blues, Felipe Cazaux lança seu terceiro disco solo. Mais roqueiro, "Never Go Down" marca ainda a entrada do cantor em fase mais reflexiva

Por muito tempo, quando se fala em 30 anos, pode-se representar um cheque de realidade. Contudo, ao encarar o tempo como uma espécie de manto, período de transição e reflexão, o músico é extremamente jovem: surge com vigor e energia, audácia, integridade, paixão que o tempo passa mais rápido... Uma sensação tão comum a "bons bebôes" quanto é que Cazaux influencia até não só no modo de ver a vida como reflete em seu novo registro discográfico.

"Never Go Down", disponível em formato físico e download gratuito (www.felipecazaux.com), é um "sonor" mais "sólido" de vivências e desenvolvimento musical. Marcado de pessimismo, a própria faixa-título do álbum adá a nada desanimada. "Believe in Yourself" e "Feel Right" também são "pra cima", assim como "Canoas Libres", funk que contou com participações especiais da cantora Neyza Costa e do violonista Leonardo Viveiros (Blues Lab).

"Com certeza, fazer 30 anos não é brincadeira... Não



EM SEU NOVO DISCO, CAZAUX APOSTA MAIS NO ROCK, SEM DEIXAR DE DIÁLOGAR COM O BLUES, O FUNK E O GROOVE, SOM COM O QUAL FICOU CONHECIDO POR TODA A REGIÃO

ter as crises de forma mais séria, ter mais concentração, fazer algo para valer... E, ao mesmo tempo, o foco é a minha carreira musical", conta.

No entanto, o guitarrista está sendo um pouco duro consigo mesmo... O pianista, que adora Fortaleza como residência há muito tempo, acredita mais de dez anos de estrada e ficou conhecido por ser um dos músicos mais

atuantes do Estado. Presença frequente no circuito de blues, o artista toca em vários projetos diferentes, entre outros, com o conjunto em frequentemente convidado para participações em shows, projetos artísticos e eventos abertos de moradores de outras cidades, às vezes, internacionais (como Scott Hamilton, Miguel Elm, John Pinner, Eddie Campbell entre outros). Também a "pressão" de Cazaux não é a ver com o fato de estar lançando só agora seu terceiro álbum (sendo que já gravou com grupos anteriores) e o estado de conservação do músico no autoral.

Curiosamente, nessa "zeira" faz, em que está mais projetado para o futuro, musicalmente, Cazaux volta a falar com o seu passado roqueiro.

Não que tenha deixado de ser, pelo contrário, sua música de formação, dia, há o rock, mas suas produções e elegância habitada com a guitarra acabou ficando com que evoluiu também para o lado do blues. Foi parte de bandas de garagem, colaborou com nomes conhecidos de jazz e, em seu trabalho solo, acabou ganhando notabilidade como blues man. Sua primeira tentativa fonográfica, *monstro elé*, foi mais voltado para o blues (o álbum "My Mother", de 2007).

"É com certeza mais rock do que o lado mais blues, assim como o funk e o groove, coisas com as quais também me identifiquei. Mas, apesar da sonoridade mais pesada, acredito que não mudamos nada essencialmente (algumas ex-



nas antigas como Rolling Stones, Jimi Hendrix, Led Zeppelin e Black Sabbath, além de bandas contemporâneas como Black Keys, Queens of the Stone Age, The Grateful Dead, etc.), as coisas ganharam arranjos modernos, elaborados e, ao mesmo tempo, são acessíveis ao público", explica o músico.

Na hora de comprar para "Never Go Down", produzido pelo produtor Tom Somo, por certo de longe, não, o artista acredita ter sido mais direto.

"Ele não é muito violento não. Tem essa reflexão, mas não tem nada de objetos. As letras são mais crônicas e realistas, longas, não são tão diretas, mas reflexivas, não são tão objetivas".

Turme

Depois de passar por Fortaleza (SP) e São Paulo, a turnê de "Never Go Down" chega a Fortaleza sábado (16), em apresentação no Arena Imbuizinho. Cazaux adverte que a performance contará com o material inédito (o álbum será lançado no futuro), com velhas conhecidas como "Me You", "Mark in the Morning", "Remember Feeling", "Hello" e "My Mother", bem conhecidas de clássicos do rock. Depois de capitalizar o sucesso, o cantor segue, no dia 17, para Mossoró (RN), para por Recife (PE), e João Pessoa (PB), e, finalmente, São Paulo (SP), 18.

Mais informações:
Felipe Cazaux: www.felipecazaux.com
Edição: edicao@diariodone.com.br
Fotografia: www.felipecazaux.com
Fotografia: www.felipecazaux.com



DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



Sound

Homenagem autêntica

Já imaginou no que dá a releitura da obra de Gonzagão feita por músicos do rock e do blues? Para quem ficou curioso, a dica é conferir o projeto Rock, Maracatu e Baião, que promove oficinas hoje e culminará em um grande show sexta



1) Harmonica em um momento do show



2) Felipe Cazaux tocando guitarra

O aniversário do Mestre das contínuas reinvenções do gaito pra mangá, Amadeu Amadeu da terra goiana, assinalado de outras maneiras representando o vilarejo do sertão de domo do pai de letra, os músicos desta sexta-feira celebram o maior estilo que o Nordeste já teve. Mas, enquanto o velho gaitista em sua galeria não encontra o

"Vintão" de letra, a gente sempre aqui que o "Vintão, Maracatu e Baião" foi concebido no início de 2013, mas o projeto, que nasceu pela Secretaria de Cultura do Estado (Secult), só foi aprovado agora VZ de fevereiro na Vila de Ceará.



3) Felipe Cazaux tocando guitarra



4) Felipe Cazaux tocando guitarra

com a gente, é só o. Mas não tem nada de show. Estar no ambiente não é um erro", explica Cazaux, que também atua como músico profissional e já teve sua carreira diversificada especialmente por ser em 2013.

"Gonzaga Blues" certamente, o show "Rock, Maracatu e Baião" está pronto para ser do público. A homenagem será realizada em uma noite diferente, com um show vivo. E, apesar de parecer ser uma iniciativa simples, é uma de "Muroby". Cazaux destaca a importância do encontro para a sua carreira. "Eu gosto bastante, in-

clusive, no meu primeiro dia em póis, gravei a música "Gonzaga Blues". A gente vai fazer um tributo interessante porque é um estilo diferente, muito diferente, porque sempre mudamos a maneira de tocar blues. Essa primeira vez vai a mais gente. A expectativa é muito boa, estamos muito felizes em mobilização. Então, de novo. Além do momento, é uma grande oportunidade de divulgar o nosso tra-

balho para um público que não sabe do blues e do rock", conclui.

Se para o público a legado de Gonzagão para a música brasileira é indiscutível, a ligação com o mestre Luiz Adriano não é muito mais conhecida do público, mas também sabemos da cultura sertaneja, em Belém, sendo o movimento como músico, especialmente, o uso de banda homônima, expressão da

Sound

Homenagem autêntica

Já imaginou no que dá a releitura da obra de Gonzagão feita por músicos do rock e do blues? Para quem ficou curioso, a dica é conferir o projeto Rock, Maracatu e Baião, que promove oficinas hoje e culminará em um grande show sexta



1) Harmonica em um momento do show



2) Felipe Cazaux tocando guitarra



de novo para um público que não sabe do blues e do rock", conclui.

Se para o público a legado de Gonzagão para a música brasileira é indiscutível, a ligação com o mestre Luiz Adriano não é muito mais conhecida do público, mas também sabemos da cultura sertaneja, em Belém, sendo o movimento como músico, especialmente, o uso de banda homônima, expressão da

Se para o público a legado de Gonzagão para a música brasileira é indiscutível, a ligação com o mestre Luiz Adriano não é muito mais conhecida do público, mas também sabemos da cultura sertaneja, em Belém, sendo o movimento como músico, especialmente, o uso de banda homônima, expressão da

Se para o público a legado de Gonzagão para a música brasileira é indiscutível, a ligação com o mestre Luiz Adriano não é muito mais conhecida do público, mas também sabemos da cultura sertaneja, em Belém, sendo o movimento como músico, especialmente, o uso de banda homônima, expressão da

Ponto.CE revela headliners



AVANÇAR

De volta?



A moda antiga

AVANÇAR

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



4

zoeira

DIÁRIO DO NORDESTE

PORTAL DA ZOEIRA
SEXTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 2011

Especial



ACIMA, Jefferson Gonçalves e Felipe Cazaux. Abaixo, Gonzaga Fortes e Luiz Alberto Zoo

Um baião de rock e blues

Influência de toda uma geração, inclusive da nova safra de artistas cearenses, o centenário de Luiz Gonzaga volta a ser tema do tributo "Rock, Maracatu e Baião", no Dragão

ALIANA COLARES

Esse não é apenas um tributo... Consideramos "Rock" e "Baião". E se você quiser, é lá que se encontra o "Baião". É assim no nosso espírito, a gente aqui fazemos uma ligação poética à música criada de todos os tempos. Isso, esse é o show de hoje, então a ideia do projeto desenvolvido por alguns dos músicos de referência do cenário local como Gonzaga Fortes (bateria), Felipe Cazaux (guitarra) e Ricardo Pinheiro (bateria), além dos músicos Jefferson Gonçalves (guitarra).

Após realizar oficinas para o grande público em última instância, o projeto "Rock, Maracatu e Baião" chega nesta noite ao seu momento mais importante, quando os instrumentos, de origem e estilo diferentes, se misturam no palco do Auditório do Dragão para fazer uma leitura pessoal e íntima da obra deixada por Gonzaga.

O repertório da apresentação, que contará com uma média de 150 minutos, percorrerá os caminhos do baião por ranchos como "Aca-Bonito", "Nona, mezenha", "Mama-da-Vaca", "Bala de reboto",



Obra de Gonzaga será lembrada e reatualizada em show que acontece hoje, 21h

"Juazeiro" e "Pau de Arara" já foram ótimos exemplos pelo sistema Felipe Cazaux, adicionando estilos do Rio de Janeiro, sendo inclusive o grande "Gonzagabão", em homenagem feita em homenagem ao artista.

Apresentado pelo coral VIII de Inocência de Aracaju, o projeto contará com a participação durante a última noite do evento, realizada em 2011, do músico Jefferson Gonçalves, então responsável por sua música para um dos gêneros de Nova música brasileira em algumas apresentações feitas por ele a música do Nordeste. O evento contará com a colaboração de Ricardo Pinheiro, em especial no gênero do Rock, também poderá ver na data celebrada em homenagem a tributo com participação de Ricardo Pinheiro, Felipe Cazaux e Gonzaga Fortes, compositores de hoje à noite no palco.

Para Luiz Alberto Zoo, empresário da Justiça Park

Gonçalves do Movimento Gospel, que desenvolveu a música no meio dos anos 2000, mas que não se acomodou com o sucesso, é um músico que vive a música, que abraça as paradas, "É uma um plano muito grande de fazer de Rio de Janeiro. Tô muito feliz", acrescenta.

Mais informações:

Site: www.zoeira.com.br
E-mail: zoeira@zoeira.com.br
Telefone: (85) 3101-1111
Endereço: Rua da Cultura, S/nº, Centro, Fortaleza - CE
CNPJ: 07.040.404/0001-00
CNPJ: 07.040.404/0001-00



O SEU FINAL DE SEMANA
VA CONQUISTAR COM VANTAGEM NO SEU SHOPPING

Produção: Luciano Lopes
Telefone: 3075.0011

SHOW DE MENIN
COM TROPICIS
A PARTIR DE R\$ 100,00

ianê

Rua Tenente Edson da Mota Cordeiro, 629 - Caucaia/CE



Um baião de rock e blues

Influência de toda

obra de Gonzaga

DESRT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



6 | Caderno 3

MÚSICA



4 | caderno3

DIÁRIO DO NORDESTE | FORTALEZA, CENA, QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2010

LANÇAMENTO

Blues na fronteira

© O guitarrista Felipe Cazaux caminha em direção ao rock em seu segundo álbum solo. "Good days have come" tem produção de Regis Damasceno (Cristão Instigado)

DE LAZARUS
FERRAZ

Ambigüidade já governa o pensamento de Felipe Cazaux, que caminha em direção ao rock em seu segundo álbum solo. "Good days have come" tem produção de Regis Damasceno (Cristão Instigado)

Blues rock que opera em fronteiras e caminha em direção ao rock em seu segundo álbum solo. "Good days have come" tem produção de Regis Damasceno (Cristão Instigado)



© FELIPE CAZAUX. FOTOS DE ANDRÉ MACHADO. ESTILO DE ANDRÉ MACHADO. ESTILO DE ANDRÉ MACHADO.

O primeiro, seu primeiro álbum solo, era o disco "Good days have come" (2009). O segundo, "Good days have come" (2010), é o segundo álbum solo de Felipe Cazaux.

Com o título "Good days have come" (2010), o álbum solo de Felipe Cazaux é o segundo álbum solo de Felipe Cazaux.

Com o título "Good days have come" (2010), o álbum solo de Felipe Cazaux é o segundo álbum solo de Felipe Cazaux.

Com o título "Good days have come" (2010), o álbum solo de Felipe Cazaux é o segundo álbum solo de Felipe Cazaux.

Good days have come Felipe Cazaux

LANÇAMENTO: Felipe Cazaux, "Good days have come" (2010). Produção: Regis Damasceno. Distribuição: Som Livre.

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



EXTRA! EXTRA!

Welcome to this week's edition of News You Can Use

4 | Caderno 3

SEMANA COMEMORATIVA
CRÔNICA, OPINÃO, ENTREVISTA, COLUNA E OUTROS

SHOWS

Música cearense itinerante

Vitoriano, Felipe Cazaux e Ivan Tinbó caminham pela estrada e levam música autoral cearense a oito cidades nordestinas

RENATA LACERDA
São Paulo e Ceará

Depois de oito dias de apresentações, Felipe Cazaux e Ivan Tinbó, do trio cearense pop-rock, estão por aí com uma agenda de shows em oito cidades nordestinas. O projeto de parceria é resultado de um acordo firmado com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Ceará (FAPESP).

De madrugada, quando já se fazem horas para hora Preta (CE), para com uma equipe de técnicos, o trio de músicos se prepara para o show em São Paulo (SP), Fortaleza (CE), Mombaça (RN), Sousa (PB) e Cajazeiras (PB). O movimento se faz de volta ao Ceará, para shows em Juazeiro do Norte, no sábado (21 de março).

"É uma iniciativa que busca aproximar o nosso público de quem gosta de música, mas não sabe onde ir para assistir a um show", diz Cazaux, que já esteve em algumas dessas cidades realizando shows pelo Ceará. "É só de 80 mil."

Segundo ele, por serem itinerantes, os shows costumam "faltar" para quem mora em cidades próximas, mas não se esqueça de que o projeto também tem o objetivo de aproximar quem mora em cidades mais afastadas de cada lugar. "No longo" sempre existe uma conexão.", comenta.

Montado, Felipe Cazaux e Ivan Tinbó se apresentam individualmente, mas o público tem a oportunidade de assistir a shows que os artistas se apresentam no formato de um show para todos. Ao longo do projeto, os dois artistas também vão apresentar shows em cidades como Fortaleza, Juazeiro do Norte, São Paulo e Mombaça.

Adicionalmente, o projeto também tem o objetivo de aproximar o público de quem mora em cidades mais afastadas de cada lugar. "No longo" sempre existe uma conexão.", comenta.



Os integrantes do trio cearense Felipe Cazaux, Ivan Tinbó e Vitoriano se apresentam em oito cidades nordestinas. Foto: Renata Lacerda

dos artistas, mas também ampliar as possibilidades de público que pode assistir a shows de rock e música contemporânea em cidades do Ceará.

A iniciativa também foi aprovada pelo Conselho de Administração do Ceará, do qual faz parte o músico Felipe Cazaux (presidente), juntamente com outros dois membros do grupo: o músico Ivan Tinbó, que também atua como produtor, e o músico Vitoriano, que também atua como produtor.

Notícia
O produtor do show, Albert Aguiar, afirma que o projeto de "três em uma estrada" foi criado para levar os artistas a locais que eles não poderiam ir sozinhos.

de do Ceará. Para ele, isso pode contribuir para a formação de um público mais amplo e diversificado para a música, além de proporcionar uma experiência única para o público. "A proposta é proporcionar uma experiência e mostrar a música local no estado, que é muito boa", afirma Aguiar, que acredita que "a música é a melhor forma de se conectar com o público". Além disso, ele também acredita que isso pode ajudar a promover o turismo e a economia local.

"A proposta é proporcionar uma experiência e mostrar a música local no estado, que é muito boa", afirma Aguiar, que acredita que "a música é a melhor forma de se conectar com o público". Além disso, ele também acredita que isso pode ajudar a promover o turismo e a economia local.

SAIBA MAIS

2023 - Festival de Música

2023 - Festival de Música

2023 - Festival de Música

2023 - Festival de Música

2023 - Festival de Música

2023 - Festival de Música

2023 - Festival de Música

2023 - Festival de Música

2023 - Festival de Música

2023 - Festival de Música

2023 - Festival de Música

"três em uma estrada", o projeto de Felipe Cazaux, Ivan Tinbó e Vitoriano, que busca aproximar o público de quem mora em cidades mais afastadas de cada lugar. "No longo" sempre existe uma conexão.", comenta.

Sócio
O projeto "três em uma estrada" foi criado para levar os artistas a locais que eles não poderiam ir sozinhos. Além disso, ele também acredita que isso pode ajudar a promover o turismo e a economia local.

em cidades mais afastadas de cada lugar. "No longo" sempre existe uma conexão.", comenta.

Em 2023, o projeto será promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Ceará (FAPESP), juntamente com o Conselho de Administração do Ceará. O projeto também tem o objetivo de aproximar o público de quem mora em cidades mais afastadas de cada lugar. "No longo" sempre existe uma conexão.", comenta.

Mais informações:
Felipe Cazaux: @felipecazaux
Ivan Tinbó: @ivan_tinbo
Vitoriano: @vitoriano_music

**FELIPE
CAZAUX
NA MÍDA**

CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!

CASA FORA DO EIXO NORDESTE



Felipe Cazaux, Ivan Timbó e Vitoriano, de Fortaleza, o projeto segue para outras sete cidades nordestinas

Projeto 3 na Estrada tem lançamento hoje no Buoni Amici's Sport Bar

Os músicos Felipe Cazaux, Ivan Timbó e Vitoriano encabeçam o projeto 3 na Estrada, cuja turnê tem lançamento marcado para hoje no Buoni Amici's Sport Bar. O trio foi contemplado pelo Edital das Artes 2010, da Secultfor

**FELIPE
CAZAUX
NA MÍDIA**

CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!

O POVO

R\$ 2,00 - FORTALEZA - CE - QUINTA-FEIRA - 8 DE AGOSTO DE 2013 - ANO LXXXV, Nº 28.553 - 85 ANOS - WWW.OPOVO.COM.BR



Guitarrista Felipe Cazaux no 85º aniversário

85 ANOS

Bras
flaçã
CONTRAM
ce foi de 0,19% em F
bitação foi o indicador

4 O POVO BUCHICHO - SEXTA-FEIRA
FORTALEZA-CE, 18 DE OUTUBRO DE 2013

diversão

POR MARCOS SAMPAIO
marcossampaio@opovo.com.br



www.opovo.com.br [divirta-se](#) [@buchichoopovo](#) www.facebook.com/opovoonline

EM DESTAQUE



Felipe Cazaux lança terceiro disco no Acervo Imaginário

Com mais de 10 anos de militância na cena blues cearense, Felipe Cazaux chega amanhã a Fortaleza para apresentar seu terceiro disco, *Never go down*. Di-

de *Help the dog!* (2007) e *Good days have come* (2010), os dois primeiros discos solo de Cazaux. Com o peso certo da guitarra, cujo dedilhado mistura influências



TEATRO



19 DE OUTUBRO

NAVALHA NA CARNE

Texto clássico de Plínio Marcos, *Navalha na Carne* é ambientado no submundo das boates, da periferia e da prostituição. A peça acontece num cinema pornô, onde Neusa Soelly, uma dançarina de strip tease, convide o público a conhecer sua vida, seus amores e seus sonhos.

Onde: Teatro SESC Emiliano Queiroz (AV. Duque de Caxias, 1701 - Centro)

Quanto: R\$ 6 (inteira) e R\$ 3 (meia)

Outras inf.: 3464.9347

18 A 20 DE OUTUBRO

MATÉRIA

Montado pela Lumini Cia de Dança, *Matéria* é um espetáculo de luz, som e movimento que trata das reações humanas diante de sentimentos como o amor ou a ansiedade.

**FELIPE
CAZAUX
NA MÍDA**

CLIPPINGS

vida & arte

p.5

BONS TEMPOS DE BLUES

SHOW

O GUITARRISTA FELIPE CAZAUX DEIXA DE LADO O PURISMO DO BLUES E SE AVENTURA EM NOVAS SONORIDADES NO CD *GOOD DAYS HAVE COME*, QUE TEM SHOW DE LANÇAMENTO HOJE NO MERCADO DOS PINHÕES

LUCIANO ALMEIDA FILHO >>> lucianoalmeida@opovo.com.br

DIVULGAÇÃO/NATALIA KAZAKA



**FELIPE
CAZAUX
NA MÍDA**

CLIPPINGS

Era uma vez um cachorrinho abandonado que precisava de ajuda. O tal canino finalmente conseguiu sair do aperto, conseguiu o sonhado lar e agora desfruta das mordomias de uma casa com piscina, vivendo bons tempos. Bem... a história do cachorro é, na verdade, uma brincadeira que une Good days have come, o segundo CD do cantor e guitarrista Felipe Cazaux, com seu disco de estreia solo, *Help the dog!*, lançado em 2007. Ambos foram editados pelo selo Blues Time Records, que pertence ao guitarrista Big Joe Manfra e o gaitista Jefferson Gonçalves.

Hoje (10), Felipe Cazaux faz show de lançamento do novo disco no Mercado dos Pinhões (Praia de Iracema), às 19 horas. Para esta apresentação, o cantor e guitarrista paulista radicado em Fortaleza se apresenta acompanhado do baixista Hamilton de Castro e do baterista Ricardo Pinheiro (da banda Renegados). O repertório vai trazer todo o novo CD, algumas coisas do primeiro disco e clássicos tirados do repertório dos Beatles, Rolling Stones e Jimi Hendrix. "Acho interessante tocar algumas coisas até mesmo para o público ter uma ideia das influências", aponta Cazaux.

Good days have come busca uma nova sonoridade

Felipe Cazaux gravou o segundo CD solo com produção de Régis Damasceno (Cidadão Instigado)

O repertório da apresentação vai trazer clássicos dos Beatles, Rolling Stones e Jimi Hendrix, além de músicas do novo CD e do primeiro trabalho

que abre mão da pureza do blues em nome de influências do funk e do pop. "No fundo é tudo blues, afinal boa parte do pop, o rock e o funk vêm do blues", declara o guitarrista. "Eu já buscava deixar o purismo blues no primeiro CD, mas muita gente ainda achou um disco bem característico de blues. Já o novo, todo mundo está dizendo que tá mais pop. Bem, acho que atingi o que eu estava procurando", declara o músico.

Gravado em três dias, no ano passado, no estúdio de Yuri Kalil em São Paulo (SP), o novo CD tem produção assinada pelo músico Régis Damasceno, integrante da banda Cidadão Instigado. Na lista de músicos que tocaram nas 10 faixas de Good days have

come estão os Klaus Sena (baixo), Beto Gibbs e Netto Krápula (baterias), e o próprio Régis fez alguns violões e guitarras, todos cearenses radicados na capital paulista.

Participações

Além da formação básica, Felipe Cazaux contou com as participações especiais de Vasco Fae (gaita e vocais) e Guilherme Mendonça, o Guizado (trompete) - os dois últimos tocaram na música Never Forget. "O Vasco é um cara que eu conheço faz tempo e, desde que eu toquei com ele, eu tinha convidado para ele participar do próximo disco. Não sabia nem o que seria. Sei que ele tinha que participar." Já a presença de Guizado nasceu de uma conversa de Felipe com Régis. "Sou fã de trompete, ouço muito Miles Davis. E eu gosto muito de ter um pouco de metaleira. O Régis falou do Guizado. Ele apareceu lá no estúdio do Kalil e fez uma sobreposição de trompetes que ficou parecendo uma metaleira muito legal!", falou.

Revelado na cena blue-seira fortalezense à frente da banda Double Blues, Felipe Cazaux em carreira solo vem lançando seus CDs pelo selo carioca Blu-

es Time Records. O fato o deixa em pé de igualdade dentro do cenário nacional de blues. "É bacana ter o disco lançado pela Blues Times porque a gente fica conhecido no meio. Depois do primeiro disco, toquei em vários festivais pelo Brasil e até na Argentina, ano passado", conta. Cazaux chama especial atenção para o fato do selo abrir espaço para músicos de todo o país. "Existe música boa em todo lugar do Brasil, não só no Sudeste. O Manfra e o Jefferson sacaram isso", diz. Outro cearense que lançou seu disco pela Blues Time foi o também guitarrista Artur Menezes.

(+) SERVIÇO

GOOD DAYS HAVE COME

- Show de lançamento do segundo CD do cantor e guitarrista Felipe Cazaux. Hoje (10) no Mercado dos Pinhões (Pça. Visconde de Pelotas - Praia de Iracema), às 19h. Entrada franca. O CD será vendido a R\$ 10, 20% do valor arrecadado a ONG São Lázaro de proteção aos animais. Outras informações: (85) 3105 1490 e www.felipecazaux.com

1010

POPULARES

O POVO

FELIPE
CAZAUX
NA MÍDA

CLIPPINGS

SEMIANO DO NORDESTE | FORTALEZA, CEARÁ | 30 DE JANEIRO DE 2008

Jazz & Blues

CAIXA E GUITARRA

A noite do blues

Perfeita para os blueseiros, a segunda-feira tem as guitarras de Jefferson Gonçalves e J. J. Milteau, além da guitarra de Felipe Cazaux

Uma segunda-feira azul no festival. O blues da noite tem shows de renome. No evento, a começar pela apresentação do jovem guitarrista Felipe Cazaux, acompanhado da dupla. É para tocar as canções autorais do dupado disco "Help the dog", voltado ao blues de raiz, produzido pela regional. Já no Ter-

ço Rachel de Queiroz, o festival atende a pedidos trazendo o veterano gaitista francês Jean Jacques Milteau, que já tocou ao lado de nomes tradicionais de sua terra natal, mas construiu uma trajetória calcada principalmente na devoção ao blues. A seu lado, destaque para o violonista Mismo Gabriel. Fechando a noite, outro grande nome da guitarra: o carioca Jefferson Gonçalves, há várias edições do evento responsável por oficinas, "workshops" de guitarra e "jam-sessions". Desta vez, Jefferson e seu fiel escudado, o guitarrista Kléber Dias, voltam para um show completo, adiantando as músicas do próximo CD. ●



O O FRANCÊS JEAN Jacques Milteau: referência internacional



O O CARIÓCA JEFFERSON Gonçalves traz sua guitarra de volta ao festival: do blues ao Nordeste



O O JOVEM GUITARRISTA Felipe Cazaux: voz poderosa registrada no disco "Help the dog", como revelação da cena blueseira de Fortaleza

**FELIPE
CAZAUX
NA MÍDA**

CLIPPINGS

FORTALEZA - CE, SEGUNDA-FEIRA - 31 DE JANEIRO DE 2011
O POVO

**O programa inclui ainda exibição de vídeos
com shows históricos de nomes consagrados do blues**

DIVULGAÇÃO

CCBNB revela o blues do Ceará

O Centro Cultural BNB se une numa força tarefa: mostrar o blues feito na Cidade. Ao longo do mês, nove bandas em 18 shows integram o programa *Cultura Musical*

Músicas

Trabalho para manter viva a chama do blues, que nasceu no gueto e era tocado nas festas mais populares, luta agora para ampliar o público, ter mais ouvintes atentos e deixar a pecha de música de elite. Tanto isso se faz urgente que um grupo de músicos do gênero apresenta no programa *Cultura Musical* o Blues do Nordeste, dentro das atividades de fevereiro no Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB). Ao longo desses 28 dias, 18 shows de nove bandas se apresentam em dois diferentes horários: 13h e 18h. Levando o blues nas suas mais variadas vertentes: com funk, soul, rock'n'roll.

O guitarrista Felipe Cazaux é uma das atrações (nos dias nove, às 18 horas e 10, às 13 horas). No material de divulgação, o show dele é definido como "melódico, preciso e agressivo". O próprio Felipe, por telefone, detalha esses títulos. "Melódico por conta das melodias que fazem do blues uma música que foge do blues tradicional, a gente tenta

essa cartada de bandas. Alguns artistas começaram a tocar mais blues, vindo de outros estilos". A coisa foi crescendo e hoje eles já contam com o Espaço Cultural Casa do Blues, e uma corrente que ajuda na divulgação dos shows dos colegas. Mas, completa: "Faltam ainda as casas, locais ideais para os shows". No palco, ele conta com Vinícius Vieira, contrabaixo, Aldo Machado, bateria, e Leonardo Vasconcelos, tecladista.

"Muita gente que vem de outros estados vê que essa cena tem muita movimentação, vê os festivais acontecendo, o Espaço Cultural Casa do Blues, o projeto no Mercado Joaquim Távora. Quem faz blues no Brasil chega encantado com o que tá sendo feito no Ceará". O panorama é apresentado por Roberto Lessa, guitarrista e vocalista da Blues label, que já conta com 10 anos de estrada. Os colegas reforçam o quadro, e felicitam tal status do blues feito no Ceará, Brasil a fora. Na Blues Label, o forte é o diálogo intenso com a black music. Ao lado dele, sobem ao palco também Le-



**FELIPE
CAZAUX
NA MÍDA**

CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!

Diário

do Nordeste
Segunda-feira
14 de maio de 2007

Fortaleza, Ceará

zoeira

TELEVISÃO
HÉLIO DE LA
PEÑA FALA SOBRE
"FADECENDO NO
PARAÍSO" P.3



ETERNA MAGIA
EVA NÃO ACEITA
O PEDIDO DE
CASAMENTO DE
PETER PID



ZUNELINDUM
DEMI MOORE
RETORNA AO
CINEMA MAS
BELA

Tudo blues

Felipe Cazaux lança seu primeiro CD solo "Help The Dog" com a participação de nomes de peso do Blues. Conheça um pouco mais desse som. P.4 e P.5



FELIPE
CAZAUX
NA MÍDIA

CLIPPINGS

ZOEIRA
DIÁRIO DO NORDESTE

FOR
SEGUNDA-FEIRA, 14

FELIPE CAZAUX



FELIPE CAZAUX (no centro), acompanhado da Dupla K, lança o primeiro CD solo "Help The Dog" na Fábbrica 5 FOTO: DIVULGAÇÃO

Guitarra blues



Os sons do Mississippi, mesclados ao vigor do bom e velho rock'n'roll, marcam o trabalho do guitarrista e cantor Felipe Cazaux, que está lançando o CD "Help the Dog!", sua primeira produção solo. Um time de feraz reforça o disco

O guitarrista e vocalista Felipe Cazaux tem 24 anos. É, apesar da pouca idade, um dos nomes mais relevantes do cenário blueseiro do Ceará. Não é para menos. Em cinco anos de carreira — integralmente dedicados à música —, conseguiu se firmar com um trabalho de substância incomum.

"Felipe dá personalidade ao que faz. Seu som é vigoroso, surpreendente, produzido com coerência e consequência", diz o guitarrista carioca Big Joe Manfra, referência do blues no País, que já se apresentou com ícones como Peter Dinklage e Big Time Sarah e abriu shows para B.B. King. Palavras que têm, então, peso de lei.

Pois Felipe está lançando seu primeiro disco solo, "Help the Dog!". O show de apresentação será sábado, 19, na boate Fab-

brica 5. Ele compartilhará o palco com o próprio Manfra, além de Edson Travassos, Alvin de Paula e Arthur Menezes (guitarras), Nieto Krápula (bateria), Neyra Costa (voz), Cláudio Mendes (teclados), Klaus Sena (baixo) e Diogo Farias e Wagner Andrade (gaita).

Produção

O CD é a segunda incursão fonográfica de Felipe Cazaux. Há dois anos, com a Double Blues, sua antiga banda, produziu o independente "Looking for the Trouble". Agora, o caso é diferente. "Help the Dog!", trabalho 100% autoral, está no catálogo da Blues Time Records e será distribuído pela Tratore. "São duas grifes do crescente blues brasileiro, que respeitam o artista e o público", diz.

Mais: acompanhado por Klaus e Krápula — a Dupla K —, Fe-

lipe reuniu no CD nomes de peso. A começar por Manfra. E, ainda, os guitarristas Jefferson Gonçalves (RJ) e Robson Fernandes (SP), o guitarrista Edson Travassos (DF) e os cearenses Márcio Resende (saxofone) e Hérlon Robson (teclados).

Primeiro artista do Nordeste a se apresentar em festival de blues fora da região, o II BSB Blues Festival, em Brasília, além de participação recente em show no Bourbon Street, Felipe Cazaux reúne no currículo outros feitos: participou do I Bagdá Blues Festival, no Maranhão, e acompanhou com sua banda Jefferson Gonçalves (RJ) e Robson Fernandes (SP), dois dos melhores guitarristas do Brasil.

Marcou presença, ainda, em grandes festivais locais, como o Ceará Music, Ceará Blues Session, Feira da Música, Fórum Harmônicas Brasil e Fête de la

Musique, da Também abriu Mindelis, o b de maior projeção, supremas oça, subiu aos Guy's Legend ge, dois tem Chicago (E aplausos com terano James

Confira a música em www.davidson.com

○ Mais informações sobre o CD "Help the Dog!" estão disponíveis em 22 horas, com De Blues em Q Big Joe Manfra (DF) e outros: R\$ 20,00 (meia); CD: R\$ 20,00 (preço)

Fortaleza, Ceará
segunda-feira, 14 de maio de 2007

ZOEIRO
DIÁRIO DO NORDE

Curiosidade | A instrumentalização das work songs (canções de trabalho) foi o marco inicial para o surgimento do blues como estilo de música.

Show e projeto na Fabbrica 5

O show de Felipe Cazaux é o piloto de uma série com o sugestivo nome "Fábrica 5", planejada pela ForBlues Produções. A empresa

realiza o Ceará Blues Sessions, no ano passado, assis-

tiando o projeto "Ol Blues By

Night", além do Fórum Harmônicas Brasil em 2005 e 2006 e a apresentação em Fortaleza do guitarrista norte-americano Peter Madcat, em 2005.

"É um projeto inovador. A idéia é trazer músicos de outros estados para interagir com os do Ceará. E não só de blues. Teremos no palco blueseiros, chorões, forro-

zeiros, sambistas e eruditos, mostrando a universalidade da música", diz o jornalista e produtor Luiz Carlos de Carvalho, da ForBlues.

Além de participarem dos shows e encantarem os fãs, os convidados ministrarão workshops. E mais: o acesso aos shows, sempre na boate Fabbrica 5, serão vinculados à doação de livros, que formarão o acervo de bibliotecas públicas.



CAPA DO ÁLBUM de Felipe Cazaux, mostrando originalidade e bom humor

Conheça os músicos



Nome: Felipe Cazaux
Função na Banda: Guitarrista e cantor

Idade: 24 anos

O que escuta: B.B. King, Big Joe Manfra, Buddy Guy, Eric Clapton, Johnny Winter, Jimi Hendrix, The Doors e King Crimson.

Música da banda: Miss You

Frases: "Damn Right We've got the Blues".



Nome: Klaus Sena
Função na Banda: baixista
Idade: 26 anos

O que escuta: Jaco Pastorius, Donald "Duck" Dunn, B.B. King, Nuno Mindelis, Eric Clapton e Willie Dixon

Música da banda: Go Away

Frases: "Blues é para sentir"



Nome: Netto Krápula
Função na Banda: baterista
Idade: 27 anos

O que escuta: Matt Sorum, Nick Mason, The Beatles, Sérgio Herval, Charles G. Barone, Simone Soul e Adriano Azevedo

Música da banda: Scared

Frases: "Começar, recomeçar e começar. É assim que se vive"

**FELIPE
CAZAUX
NA MÍDA**

CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



ESPECIAL

» EM DESTAQUE

Grande encontro do blues cearense

O encontro entre o blues e o rock, a partir dos 1980s, criou um estilo especial chamado de "Desert Rock & Blues". Um estilo que já chegou na América do Sul, com artistas como o brasileiro Felipe Cazaux (foto), além dos músicos brasileiros, de quem ele é um fã.

América Latina, especialmente no Brasil, teve, nos últimos 20 anos, forte influência do blues e do rock. Com isso, os músicos brasileiros começaram a incorporar elementos do blues e do rock em suas músicas. Felipe Cazaux é um exemplo disso. Ele é um músico brasileiro que toca blues e rock.

CRÉDITO: DE OLAVIERO / MUSICA
ARTISTAS EM PORTUGUÊS

SERVIÇO

Casa do Blues Especial
Acontece em 19 de maio, às 20h, no Espaço Cultural do Museu de Arte e História da Cidade de Fortaleza. O ingresso custa R\$ 10,00.

INSCRIÇÕES

» **INFORMAÇÕES:** O edital da 1ª edição do concurso de música instrumental de 2009 está disponível em www.bluesceara.com.br.

» **PRÓXIMAS INSCRIÇÕES:** Até 15 de maio, no endereço: Rua da Praia, 1111, Centro, Fortaleza, CE. O edital está disponível em www.bluesceara.com.br.

» **ENCONTRO DAS DEZES:** O encontro das dez bandas de blues cearense acontece em 19 de maio, às 20h, no Espaço Cultural do Museu de Arte e História da Cidade de Fortaleza. O ingresso custa R\$ 10,00.



ESPECIAL NA CLIPPING - SABADO, 19 DE MAIO DE 2007 - ANO XXVI

CADERNO 3

Diário do Nordeste

BLUES

Festa de guitarra

« Noite de festa para o blues. Um dos artistas mais destacados do gênero no Ceará, Felipe Cazaux, lança hoje seu primeiro CD solo, "Help The Dog!"

O blues é uma música relevante. Movendo-se além das fronteiras que se podem estabelecer, atraiendo músicos e guitarristas e criando um novo estilo de música, o blues continua a ser uma música relevante e chama a atenção mundial. Ele é um

que tem tudo para ser memorável: além da participação de nomes locais, como Diego Barão e Alvin de Paula, da banda De Fora em Quarta, André Mendes, da Attila Meeiros & Os Camis, e a cantora Nívea Franco, Cazaux dividirá o palco com os guitarristas Big Joe Martin (RU) e Edson "Bovatos" (DF).

"O blues vem crescendo no Ceará lentamente, favorecido por eventos como o Festival de Guaranicanga e o Fórum Nordestino, que abrem espaço para o gênero. Os músicos locais têm se organizado para se apresentarem em eventos e festivais, criando um ambiente de trabalho e de troca de experiências. Isso tem ajudado a fortalecer o blues no Ceará", diz Felipe.

e ao trabalho. "Precisamos sempre respeitando a nossa história de blues-rock, agregar valores e experiências de músicos locais, técnicos e instrumentais capazes de fazer a evolução de um bom trabalho. Tenho certeza de que diferentes estilos do mesmo vão gerar", observa.

Vale notar a qualidade presente de Felipe Cazaux. Ele é o primeiro músico de blues do Nordeste a ganhar espaço em festivais fora do estado - no caso, o 10º Blues Festival, de Brasília. Também participou de shows no Southern Street (SP) e no 10º Blues Festival, em São Luís (MA). Tudo isso demonstra o talento dele. A certeza é que ele continuará a ser um músico relevante e que sua música será sempre



ENCONTRO
LIVRO MEMÓRIAS DO BLUES
NA E CADA CÉLULA HÁ UM
DIÁRIO DO NORDESTE

des. A obra só se completa, em seu tempo, ao longo do tempo. Foi o caso de outro livro do Adilson: "Quando era o blues", publicado pela editora Juruá. O livro é um livro de memórias do blues em dois volumes: o primeiro, "Chicago, nos tempos Unidos", e o segundo, "Buddy Guy's Legend e o Blues em Leningrad". Não é pouco.

Quando eu não, em um momento de oportunidade, o livro de memórias do blues em dois volumes, com o sugestivo título de "Quando era o blues", para trazer a atenção de outros músicos e artistas de outros estados para o blues e assim criar um trabalho conjunto. Isso não é pouco, porque o blues é uma música que tem valores culturais e sociais, e que precisa ser conhecida pelo público em geral. Isso é importante para a comunidade brasileira, por exemplo, porque o blues tem sido uma música de resistência política", diz Felipe Cazaux, que assina o projeto do livro do Blues.

© Felipe

**FELIPE
CAZAUX
NA MÍDA**

CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!

O POVO FORTALEZA CE, TERÇA-FEIRA - 30 DE FEVEREIRO DE 2009

PERFIL

ACORDES DA ALMA

O GUITARRISTA FELIPE CAZAUX
DESCOBRIU EM FORTALEZA A PAIXÃO
PELO BLUES E PLANEJA LANÇAR O
SEGUNDO CD SOLO AINDA ESTE ANO



Débora Medeiros
Especial para O POVO

Duas mudanças foram decisivas na vida do guitarrista e cantor Felipe Cazaux, 25. A primeira aconteceu quando ele tinha 15 anos e trocou São Paulo, onde nasceu, pelo Ceará. Seu pai, Alberto, tinha sido transferido para Fortaleza. "A primeira sensação que eu tive era que Fortaleza me lembrava uma cidade do litoral de São Paulo", recorda ele. "Depois, eu fui me acostumando e descobrindo o lado metrópole da cidade".

Felipe também trouxe os dons musicais, cultivados desde os sete anos, quando frequentava uma escola de iniciação artística. Até os 12 anos, teve aulas de canto e violão. Também recebeu o incentivo da família. A avó, Luiza Cazaux, professora de piano, já dava uns empurrõesinhos: "Ela dizia que a gente tinha que aprender a tocar um instrumento", conta Felipe. Já Alberto ajudou a formar seu gosto musical. Mewendo na coleção de vinis do pai, o menino descobriu artistas como Jimi Hendrix, Bob Dylan e Beatles.

Mas as influências da Hell's Corpse, a primeira banda que ele montou, aos 16 anos, eram outras. Felipe começou tocando heavy metal, ao estilo de

bandas como Metallica e Sepultura. O blues só chegou quatro anos depois, com o guitarrista Wagner Andrade. Fundaram a Double Blues, que lançou o CD *Looking for Trouble?*

Foi a segunda mudança decisiva na vida do Felipe, do heavy metal para o gênero que ele toca até hoje. "Nós resolvemos unir o útil ao agradável", explica ele, que ganhou os primeiros cachês tocando com a Double Blues.

Hoje em carreira solo, o guitarrista se apresenta com Klaus Sena e Netto Krápua, a Dupla K. Eles já lançaram o álbum *Help the Dog!* Felipe também tem várias histórias dos lugares onde já tocou, desde os bares de Chicago, EUA, até as escadarias da igreja de Guaramiranga (CE). Ele guarda na memória o momento em que subiu ao palco com o guitarrista Andreas Kisser, da banda Sepultura: "Tocamos *Sunshine of your love*, do Cream, e os músicos eram todos muito bons", conta.

Felipe planeja lançar um novo álbum em 2009, mantendo um hábito antigo: "Eu gosto muito de compor minhas músicas. Desde que eu só sabia dois acordes, eu tentava, com aqueles dois acordes, fazer minha música", diz ele, que também pretende gravar seu primeiro DVD em um futuro próximo.



FELIPE CAZAUX NA MÍDA

CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



felipe cazaux | Ponto.CE

www.pontoce.com.br/tag/felipe-cazaux/ Reader

Mac Torrent Apple iCloud Facebook Twitter Wikipedia Yahoo News Popular

CAZAUX - Pesquisa Google Revista Guitar Player felipe cazaux | Ponto.CE

Archives for : felipe cazaux

Felipe Cazaux na Bial de Dança do Ceará

Posted by : redacao On : 26/01/2014

Categoria: Aíden do Ponto

Tags: aquecimento, bial de dança, blues, felipe cazaux, gratuito, never go down, ponto.ce, rock

Tocando e compondo Blues-Rock original e vigoroso, Felipe Cazaux é mais um representante do Ponto.CE na Bial Internacional de Dança do Ceará - Estação Férias. O músico se apresenta dia 30 de janeiro às 20 horas na Praça do Ferreira (Acesso Gratuito).

SOBRE O FELIPE CAZAUX

O guitarrista paulista, mora em Fortaleza e traz a experiência de mais de 10 anos no mercado musical. Felipe já tocou no nosso festival e em suas turnês já tocou também nas capitais e inúmeras cidades do Nordeste, Sul e Sudeste do Brasil, em Festivais e Projetos como: Virada Cultural, Studio SP, Festival de Jazz e Blues Guarariranga, CE, Fórum Harmônicas Brasil, dentre outras.

Felipe tem 3 álbuns lançados: Help the Dog! (2007), Good Days Have Come and Go! e em 2013 lançou o terceiro álbum, "Never Go Down". O disco está mais maduro com uma ferocidade ímpar, que faz com que o álbum soe mais Rock, com guitarras mais fortes e uma banda que demonstra extrema capacidade técnica de tocar arranjos mais complicados, mas muito empolgantes e de fácil assimilação pelo público.

Os shows de Felipe Cazaux sempre trazem muita energia e interação com o público. No repertório, ele abraça suas composições autorais e algumas releituras de clássicos do Rock e Blues, além de ter uma voz única, sempre impressiona com as suas interpretações marcantes.

Para saber mais sobre o Felipe Cazaux, fazer download dos discos, agenda e muito mais acesse <http://www.felipecazaux.com.br/>

Curta Twitter YouTube Facebook Compartilhar

Curta

7.790 pessoas curtam Ponto.CE.

Siga

Tweets

Festival Ponto.CE @PontoCE 1 Aug
Venha! o Ponto.CE 8ª edição: Música, Dança e Audiovisual - De 8 a 9 de novembro. No Centro Dragão do Mar de Arte... [to.me/Lv4sLUT](#)

Festival Ponto.CE @PontoCE 1 Aug
#Musica - O festival Liliapereira, que acontece de hoje à domingo, em Chicago, nos EUA, tem transmissão ao vivo... [to.me/3PvC732H](#)

Theatro José de Alencar @TJAlencar 1 Aug
Inscrições Curso Princípios Básicos de Teatro CIPET: dia 8 de agosto - Até o final do dia de hoje, saiba mais em [facebook.com/theatrocazaux](#)... Retweeted by Festival Ponto.CE [Ponto.CE](#) Tweet to @PontoCE

Assista

Tags

7ª edição 2013 2014 adiamento AII aquecimento audiovisual bial de dança blues brega & seletores de frequência Boa Parte de Mim Vai Embora Brasília brax cd conhecer a banda contemplado dança derklard Delfari Lima dragão do mar

**FELIPE
CAZAUX
NA MÍDIA**

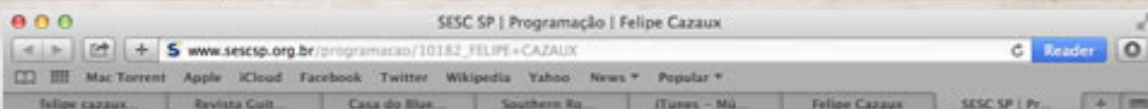
CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



EXTRA! EXTRA!

Welcome to this week's edition of News You Can Use



SOBRE O SESC • OPORTUNIDADES • LICITAÇÕES • FALE CONOSCO

Você não está logado [Login](#) **MEU SESC**



O que você procura?

• programação • cursos • turismo • unidades • serviços • contenedoteca • livreria

Esta atividade faz parte de

Leste Blues - O gênero musical popular afro-americano surgido no início do século XX representado em suas mais variadas expressões.

- [SAIBA MAIS](#)

[Veja todas as atividades](#)



MÚSICA

Felipe Cazaux
LANÇAMENTO - PARTICIPAÇÃO
ESPECIAL JEFFERSON
GONÇALVES

LESTE BLUES

Paulista radicado no Ceará, Never Go Down, e conta com

Cazaux começou a carreira de blues em Guaratinga, no trabalho em bandas de Forquilha de Blues do Ceará, que hoje toca no Rio de Janeiro (2007) festivais pelo país e nos leu em Chicago (EUA). Já se comparam a Scott Henderson,



HOME ESPETÁCULOS AGENDA BIENAL 2013

Estação Férias

Felipe Cazaux



Never Go Down

Livre



Compartilhar



**FELIPE
CAZAUX
NA MÍDA**

CLIPPINGS

DESRT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



EXTRA! EXTRA!

Welcome to this week's edition of News You Can Use

iTunes - Música - Felipe Cazaux

itunes.apple.com/br/artist/felipe-cazaux/id266504511

Mac Torrent Apple iCloud Facebook Twitter Wikipedia Yahoo News Popular

felipe-cazaux... Revista Guin... Casa do Blue... Southern Ro... iTunes - Mú... Felipe Cazaux SESC SP | Pr...

iTunes Preview

Visão geral Características iTunes Charts

Felipe Cazaux

Ver no iTunes

Para ouvir uma prévia de música, passe o mouse sobre o título e clique em Reproduzir. Abra o iTunes para comprar e baixar músicas.

Top álbuns

1.		Good Days Have Come Ver no iTunes >
2.		Help the Dog! Ver no iTunes >

Top músicas

Nome	Álbum	Duração	Preço	
1. Hey Mr.	Good Days Have Come	4:35	USD 0,99	Ver no iTunes >
2. Bluesman on the Beach	Good Days Have Come	3:04	USD 0,99	Ver no iTunes >
3. Moving On	Good Days Have Come	3:43	USD 0,99	Ver no iTunes >
4. Bad Dreams	Good Days Have Come	7:00	USD 0,99	Ver no iTunes >
5. Then I'll do	Good Days Have Come	3:46	USD 0,99	Ver no iTunes >
6. Hello	Good Days Have Come	4:03	USD 0,99	Ver no iTunes >
7. Made of Gold	Good Days Have Come	3:59	USD 0,99	Ver no iTunes >
8. Never Forget	Good Days Have Come	3:04	USD 0,99	Ver no iTunes >
9. The Blues never Lie	Good Days Have Come	3:08	USD 0,99	Ver no iTunes >
10. Good Days Have Come	Good Days Have Come	2:39	USD 0,99	Ver no iTunes >
11. Mia You	Help the Dog!	4:54	USD 0,99	Ver no iTunes >
12. No No No	Help the Dog!	3:48	USD 0,99	Ver no iTunes >
13. Must Be the Money	Help the Dog!	2:48	USD 0,99	Ver no iTunes >
14. Got Love	Help the Dog!	3:35	USD 0,99	Ver no iTunes >
15. Positive Feeling	Help the Dog!	2:58	USD 0,99	Ver no iTunes >
16. Scared	Help the Dog!	2:18	USD 0,99	Ver no iTunes >



Available on
iTunes

FELIPE CAZAUX NA MÍDA

CLIPPINGS

DESERT ROCK & BLUES HÁ MAIS DE 10 ANOS NA ESTRADA!



The screenshot shows a web browser window displaying the website barnowlblues.punt.nl. The page features a header with a large image of two white owls with yellow eyes. Below the header is a navigation menu with links for Home, Categorieën, Albums, Admin, and Contact. The main content area is titled "Felipe Cazaux - Never Go Down" and includes a date stamp "Een 16-11-2011 10:45:00 gemiddeld 4.7 (4 v. stemmen)". The text describes the album as a blend of blues and rock, mentioning tracks like "Believe In Yourself", "Got The Devil", "Heart Of Daylight", and "Groove Man". A small album cover image is shown. To the right, there is a sidebar with "CATEGORIËN" and "ABONNEREN" sections. At the bottom, there is a video player showing Felipe Cazaux playing guitar, with social media sharing buttons for Twitter, Facebook, and Tumblr.

Home Categorieën Albums Admin Contact

Felipe Cazaux - Never Go Down

Een 16-11-2011 10:45:00 gemiddeld 4.7 (4 v. stemmen)

Dat blues niet alleen het eigendom is van de VS en West-Europa is inmiddels wel duidelijk met de cd's die uit Oost-Europa en Zuid-Amerika komen. Brazilië is ook zo'n vruchtbaar land op het gebied van de blues. Na Alamo Lead en Nuno Mendes is Felipe Cazaux de derde Braziliaan, waar mijn aandacht op gevestigd is geworden. Na "Help The Dog" uit 2007 en "Good Days Have Come" uit 2010 is onlangs "Never Go Down" uitgekomen.

En dat Braziliaans behalve samba dansen ook flink kunnen rocken wordt hier onomstotelijk bewezen. Cazaux is een bluesrocker van het bovenste water. Dat wordt meteen duidelijk bij de opener "Believe In Yourself", een stevige bluesrocksong met verrassende wendingen en vlijmscherp gitaarspel, waarmee hij de Treits, Sardinnen en Sassen van deze wereld naar de kroon steekt. "Got The Devil" begint akoestisch, maar al binnen een halve minuut wordt elektrisch bijgeschakeld en knalt het spel de sprekers uit. Toch is het niet allemaal rampoetswerk wat we horen. "Another Song For You" is bedadend rustiger en gevoeliger, "Heart Of Daylight" en "Groove Man" bouwen op een funky en dansbaar ritme, maar over het algemeen gaat het er stevig aan toe. Mijn favorieten zijn het rockende titelnummer "Never Go Down" en het al genoemde "Groove Man". Helaas is het album te kort, nog geen 35 minuten. Wat mij betreft hadden er nog een paar van dergelijke songs op mogen staan.

BarnOwlBlues vindt: Jammer dat de cd zo kort is. Verder is het een prima album. Cazaux heeft een voor het genre prima passende stem en hij is een uitstekend gitarist, die als het nodig is hard en ruig kan spelen, maar ook gevoelig en melodisch. Hoopige tijd en ons eens verder kennis met deze man te laten maken.

CATEGORIËN

- Voorpagina
- Biografieën
- Nederblues
- CD a - e
- CD f - j
- CD k - r
- CD s - z
- Geschiedenis
- Interview
- Concerten
- Boeken en films
- Clips
- Nieuws
- Persoonlijk

ABONNEREN

Abonneer je nu voor nieu artikelen op deze website

Felipe Cazaux - Believe In Yourself (video officieel)

0:00 / 4:00

Tweet +1 Pin it tumblr. +

Vind ik leuk 4 personen vinden dit leuk. Wees de eerste van je vrienden.